

Sábado, 29 de Agosto de 2026

Ministro da Agricultura prega neutralidade política do setor: 'Agro transcende ideologias'

Titular da pasta defende que agricultura deve estar acima das disputas partidárias e ser vista como patrimônio nacional.

Conteúdo/ODOC - Em visita oficial ao município de Várzea Grande, o ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, ressaltou a importância de desassociar o segmento produtivo das polarizações ideológicas que marcam o cenário político brasileiro.

Assumindo a pasta após a saída do senador mato-grossense Carlos Fávaro, que se desincompatibilizou para concorrer à reeleição, André de Paula enfatizou que a agropecuária representa um ativo estratégico superior aos embates entre correntes políticas, merecendo ser tratada como responsabilidade coletiva da nação.

Em declaração à imprensa, o ministro estabeleceu posicionamento claro sobre o tema. "O agro não é azul nem é vermelho, o agro não é lulista nem bolsonarista, o agro não é de esquerda nem de direita. O agro é um motivo de orgulho que une todos os brasileiros", afirmou, sublinhando o valor econômico inestimável que o setor agrega ao país.

André de Paula também destacou a disposição da gestão federal em manter diálogo contínuo e produtivo com os protagonistas da cadeia agropecuária. Segundo o ministro, o governo permanece aberto às demandas apresentadas pelas lideranças regionais e representantes do setor.

"Recebo constantemente interlocutores de diversas regiões. Todos os que chegam até mim com interesse genuíno de trabalhar juntos, de formular agendas comuns e de enfrentar coletivamente os desafios do segmento, encontram acolhimento integral", comentou o titular da pasta.

A declaração reflete estratégia institucional de consolidação do Ministério da Agricultura em Mato Grosso, maior produtor de grãos nacional. Ao reafirmar compromisso com construção participativa de políticas públicas e continuidade das iniciativas municipalistas e de expansão comercial implementadas pela administração anterior, André de Paula busca garantir ambiente de confiança e canais permanentes de negociação para o desenvolvimento da atividade agropecuária.